

Sistema de Eventos Acadêmicos da UFMT, Semiedu 2017

[CAPA](#) [SOBRE](#) [ACESSO](#) [CADASTRO](#) [PESQUISA](#) [EDIÇÕES ANTERIORES](#) [PROGRAMAÇÃO](#) [INSCRIÇÕES](#) [GRUPOS DE TRABALHO](#)
[DIRETRIZES PARA AUTORES](#) [EVENTOS PARALELOS](#) [LANÇAMENTO DE LIVROS](#) [DATAS IMPORTANTES](#) [COMISSÃO ORGANIZADORA E CIENTÍFICA](#)
[HISTÓRICO SEMIEDU](#) [CONTATO](#) [HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO](#)

Capa > SEMIEDU 2017: Educação, Diversidades Culturais, Sujeitos e Saberes > Semiedu 2017 > GT 18 - TRABALHO E EDUCAÇÃO > **Visquetti**

Tamanho da fonte:



MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE NA REGIÃO CENTRO OESTE – UMA POSSIBILIDADE DE EMANCIPAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA, VISLUMBRADA EM TEMPOS DE INTERDIÇÃO DOS DIREITOS

Carminha Aparecida Visquetti, Maria Emilia de Castro Rodrigues

Última alteração: 23-01-18

Resumo

O Movimento de Educação de Base – MEB, iniciado em meados de 1961 pela Igreja Católica com apoio do Governo Federal com o objetivo de alfabetizar, tinha como fundamento a educação de base, executada pelas escolas radiofônicas, e reestruturou seus objetivos e métodos após dois anos de funcionamento, tendo como parceiros outros movimentos de cultura popular do período, embora esse movimento exista até hoje, durante sua história foi marcado por interrupções e reflexos. O MEB existe até hoje com avanços e retrocessos, porém é preciso voltar nosso olhar para a história brasileira e aprofundar o período dos anos 1960, e, em especial na Região Centro-Oeste. Esse caminho nos possibilita a compreender nossa realidade atual, pautada nas mediações, conexões da história vivida. A pesquisa que temos realizado é qualitativa, e no presente artigo trabalhamos com os dados obtidos por meio de levantamento bibliográfico sobre a temática. Utilizamos como referenciais teóricos autores que se destacam nos estudos do MEB como Fávero (2009), Rodrigues (2010), Brandão (1981), Paiva (2015), entre outros.